



PERIVER PLATAFORMA

SOFTWARE INTEGRATION PROCEDURE

Periver_SoftwareIntegrationProcedure_2008-05-01_v1.0.doc

Versão v1.0

01 de Maio de 2008

TABELA DE REVISÕES

Versão	Autores	Descrição da Versão	Aprovadores	Data
v0.1r	Hugo Vieira	Versão inicial	Dinis Monteiro Hélder Loureiro Ricardo Nobre	2008-04-16
v0.2r	Hugo Vieira	Foram efectuadas correções segundo a revisão	Ricardo Nobre	2008-04-16
v1.0	Hugo Vieira	Versão baselined		2008-05-01

ÍNDICE

Tabela de Revisões	2
Índice	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA DE INTEGRAÇÃO	5

1. INTRODUÇÃO

O Software Integration Procedure (Procedimento de Integração de Software) tem como objectivo identificar e descrever as fases que devem ser seguidas para testar um módulo ao ser integrado com os módulos já existentes. Sendo a integração do novo código uma tarefa dispendiosa e bastante vulnerável à ocorrência de erros, é essencial a existência de um método claro, a ser seguido por todos os elementos do grupo, de forma a permitir uniformidade no desenvolvimento dos novos módulos. A falta desse método, ou o seu não seguimento, resulta muitas vezes em falhas e acréscimos de trabalho para correcções. Após o seguimento dos passos deste método, espera-se que eventuais problemas e incompatibilidades sejam detectados o mais cedo possível, assim como possíveis defeitos do módulo implementado. Tenta-se assim, evitar uma detecção tardia dos defeitos ou falhas, que levaria a uma reimplementação e reintegração do módulo mais dispendiosa, e a consequentes atrasos na implementação do software como um produto completo.

2. METODOLOGIA DE INTEGRAÇÃO

Com o objectivo de minimizar os erros de integração de novos módulos com os já existentes, é necessário, seguir os seguintes passos:

1. Testar o módulo de acordo com a secção 5 do documento Quality Assurance Plan (Unit Testing).
2. O módulo a testar deverá ser integrado numa cópia da aplicação desenvolvida até ao momento.
3. Testar o módulo de acordo com a secção 6 do documento Quality Assurance Plan (Integration Testing).
4. Testar o sistema com os testes residentes no documento Software Test Cases e respeitar os resultados por este previsto, tal como está descrito na secção 7 do Quality Assurance Plan
5. Testar o sistema de acordo com a secção 7 do documento Quality Assurance Plan (System Testing).
6. O código desenvolvido deve ser submetido a revisão/inspecção. As revisões devem decorrer de acordo com a secção 4 do Quality Assurance Plan. Por seu lado, as inspecções devem decorrer de acordo com a secção 3 do Quality Assurance Plan.
7. O novo módulo é dado como satisfatório e pode ser colocado no repositório para utilização.

Caso seja detectada alguma falha nalgum destes passos, o módulo em questão deve ser submetido a correcções e, de novo, passar pelo processo de integração.